

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIÊNCIA AGRONÔMICA PRESENTE EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

19a. AGRINORDESTE

Recife, PE, 31 de agosto a 1º de setembro, Centro de Convenções – Olinda Pernambuco. No dia 1º de setembro, das 14h15 às 15h45, o Acadêmico José Geraldo Eugênio de França fará a conferência “Desafios na Produção de Matérias Primas para a Agroenergia”. XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA/ IV CONGRESSO PANAMERICANO DE INGENIEROS AGRÓNOMOS

05 a 08 de setembro de 2011, São Luiz do Maranhão, dia 07 das 9h45 às 10h15, o Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica (APCA), Eudes de Souza Leão Pinto, fará a apresentação da Academia Brasileira de Ciência Agrônômica (ABCA), da qual também é Presidente para os pares da Agronomia nacional e internacional presentes ao Evento.

Eventos anteriores INTERNATIONAL CONFERENCE ON ASIAN FOOD SECURITY (ICAFS) “FEEDING ASIA IN THE 21st CENTURY: BUILDING URBAN-RURAL ALLIANCES” – ICAFS 2011

Cingapura, 10 a 12 de agosto/2011. O Acadêmico José Geraldo Eugênio participou da ICAFS 2011, promovida pela Non-Traditional Security Studies Center, da R. Natarajam International Studies School, da Nanyang University, com a Palestra: “The Brazilian Cerrado Experience and its Implications for Investment to Produce Surplus Food”. Segundo Geraldo Eugênio, o Evento teve como pontos relevantes: a) Suprimento de alimento para as nações do Sudeste Asiático - Há uma constatação que nas próximas décadas, apesar dos esforços e do grau de desenvolvimento na produção e processamento de alimentos, a região, somente, interagindo com outras regiões produtoras, a exemplo do Brasil, o abastecimento destas nações poderá ser garantido. b) Investimento no Setor Agrícola - Pesquisa e Desenvolvimento - Fica claro a necessidade de um compromisso especial dos governos dos países asiáticos em elevar o nível de investimento em pesquisa e desenvolvimento no setor agrícola. Vale esclarecer que uma tendência similar ocorre na África, onde vários países têm mostrado uma forte capacidade de resposta à produção agrícola, citando, entre outros o Quênia, Ghana e a África do Sul. c) Grilagem de Terras - Um tema sensível e que a conferência resolveu tratar de forma atenuada, mas vale acompanhar o que vem sendo realizado por corporações, incentivadas por seus governos, a exemplo da China, Índia e Coréia do Sul, em regiões da América Latina, incluindo-se os casos do Brasil e da Argentina, e da África. Urge-se uma definição clara da legislação sobre transações de imóveis, de modo a se evitar a criação de verdadeiros feudos como extensão territorial de algumas nações, não trazendo vantagem alguma aos países que têm cedido, normalmente por processos questionáveis, suas terras. d) Biocombustíveis - Há um consenso entre as nações que não se poderá sacrificar a produção de alimentos em troca da produção de biocombustíveis. Fica claro a necessidade de se investir na produção de biocombustíveis a partir de resíduos urbanos, industriais e agrícolas e, mesmo com algumas restrições na produção de biocombustíveis de segunda e terceira geração. e) O efeito China - O desenvolvimento extraordinário da China nas últimas duas décadas tem tido um efeito catalisador sobre a Ásia como um todo. Tanto os países do Sudeste (Vietnam, Laos, Cambódia, Myamar, Cingapura, Indonésia, Malásia, Timor Leste, Tailândia), quanto os países do Sul da Ásia (Índia, Paquistão, Bangladesh, Sri Lanka) estão se beneficiando, em diferentes graus, do desenvolvimento chinês, do ponto de vista econômico, tecnológico e social. f) O Brasil e a Ásia - Sugere-se um esforço superior do governo brasileiro e da iniciativa privada, em crescer com as relações científicas, culturais e comerciais com as nações asiáticas, em especial quanto a permuta de jovens pós-graduados, programas de pesquisa, atração de investimentos em joint ventures e outras formas societárias. XXIX Encontro de Ex-Alunos da antiga EAFB-PE promovido pela Associação dos Técnicos em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE - Campus Barreiros – ASTAB - dia 24 de agosto, o Acadêmico José Geraldo Eugênio de França proferiu a Conferência “Perspectivas da Agricultura em Pernambuco”.